



COMUNICAÇÃO INTERNA

Nº 086/2017

DATA: 23/11/2017

DE: Presidente da Comissão de Ensino

PARA: Profa. Dra. Denise Nunes Araújo

Membro da Comissão de Ensino

ASSUNTO:

Prezada professora

Cumprimentando-a cordialmente, solicito seu parecer sobre o Projeto de Ensino – PRAPEG da Direção de Ensino da UDESC Oeste, denominado: Evasão escolar: uma realidade a ser enfrentada, a ser desenvolvido nos anos de 2018 e 2019.

Atenciosamente.

Profa. Dra. Ivete Maroso Krauzer Presidente da Comissão de Ensino UDESC Oeste



FORMULÁRIO PARA O PRAPEG

TÍTULO DO PROJETO

EVASÃO ESCOLAR: UM FENÔMENO A SER ENFRENTADO

COORDENADOR

Nome completo do (a) Professor (a) Coordenador (a) do Projeto:

Profa. Dra. Ivete Maroso Krauzer

Departamento/Curso/Direção de Ensino de Graduação:

Direção de Ensino de Graduação UDESC Oeste

Duração: Início 01/03/2018 Término:31/12/2019

PARTICIPANTES DO PROJETO (se houver)

	Carga	Segm	Segmento (assinale com X)						
Nome	horária	Professor participante	Discente Bolsista	Discente voluntário					
Ivete Maroso Krauzer	4	х							
Itelvina Cavalheiro Cima*									
Édlamar Katia Adamy	2	х							
Cristiane Raquel Selle Gubert*									
Bianca Franz Dalberto**									
Fabielle Muller**				x					
Fernanda Fabiana Ledra	2	×							
Marilene Franceschini*									
Tania Maria Ascari	000,2?	×							
Sara Angelita Goellner*				-					
Gilvania Mascarello*									
*Técnicos		J	- 60 R R	161R					

^{*}Técnicos

DADOS DA(S) DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA (S)

Disciplina(s): DIREÇÃO DE ENSINO DA UDESC oeste

Fase(s):

Número de alunos: 600 dos quatro Departamentod

Divisão de turmas (caso exista):

() Apenas em aulas práticas (x) Em aulas teóricas e práticas

^{**} Estagiário



CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO
(x) Com aporte de recurso financeiro para de custeio e/ou de capital.
() Com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente bolsista;
() Com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente voluntário;
() Sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação

INTRODUÇÃO (com apresentação do problema e breve justificativa)

CADACTERIZAÇÃO DO PROJETO -

de discente bolsista:

A evasão escolar tem sido debatida em diferentes instâncias, sejam públicas ou privadas, desde o ensino fundamental até a graduação. Sabe-se que ocorre por fatores múltiplos e segundo Santos e Giraffa (2016, p. 2) é pressuposto que "a evasão e a permanência são conceitos intimamente ligados e possuem elementos complementares". Interessa-nos neste estudo compreender o aumento significativo da evasão estudantil na educação superior, principalmente logo após o primeiro semestre (SOUZA; PETRO; GESSINGER, 2012). No Brasil, nas últimas décadas o problema da evasão tem sido avaliado a partir de múltiplos aspectos, entre os quais se verificam pesquisa com enfoques econômicos, sociológicos, socioeducativos, pedagógicos, psicológicos, interacionistas, culturais, organizacionais, entre outros (SCHMITT, 2014). A preocupação das autoridades brasileiras com esse problema não é recente. Desde 1995 o Ministério da Educação - MEC instituiu a Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras, com o intuito de identificar as fragilidades e contribuir para a elaboração das políticas de planejamento da Educação Superior (BRASIL, 1996). A transição do Ensino Médio para o Ensino Superior constitui-se uma das fases mais importantes do desenvolvimento do adolescente ou jovem adulto, na medida em que os anos de graduação contribuem não somente para a formação profissional, o crescimento pessoal, mas também para o exercício da autonomia, da capacidade para lidar com a diversidade e complexidade do mundo e ainda, de uma forma mais geral, para a construção da identidade, salientando que estas são as principais tarefas do desenvolvimento nesta fase da vida, em que o jovem estudante se situa na transição da adolescência para a idade adulta. A conquista de ingressar em uma universidade, a transformação de vida, a necessidade de edificação de novas redes sociais, o distanciamento dos pais e de outros familiares, principalmente quando do ingresso em uma universidade distante da residência de origem, a necessidade de adequação a um novo ambiente são alguns fatores que levam o estudante a acumular conflitos inerentes a mudanças no seu papel social. Na questão psicopedagógica superar questões problemáticas como dificuldade de concentração nos estudos, medo e insegurança em apresentação de seminários, ansiedade relacionada aos estágios e até mesmo dúvidas em relação ao curso escolhido podem ser solucionados com o desenvolvimento de métodos e processos de trabalho e estudo, gestão de tempo, exercício de competências sociais e emocionais, organização de trabalhos, de pesquisa, dentre outros. Assim como na docência também deparamo-nos com dificuldades didáticas, inseguranças, relatadas por muitos professores, o que requer uma intervenção da universidade.

Este projeto está ancorado em quatro estratégias que visam diminuir os índices de evasão na UDESC Oeste. O primeiro projeto denomina-se: **PROMOVENDO A VIDA: RODA DE CONVERSA:** este projeto já está ocorrendo com grupos de alunos do primeiro período da

SOESO Fls.:____

Zoootecnia, coordenados pela Sra. Itelvina, especialista em Coaching. A ideia é proporcionar aos acadêmicos das turmas iniciais do curso de Zootecnia, Enfermagem, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos, momentos de reflexão e autoconhecimento para que se sintam fortalecidos e tenham foco na sua carreira acadêmica. Que sejam capazes de assumir o comando de seu destino com uma posição de liderança, autonomia e responsabilidade

O segundo projeto é o SERVIÇO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO A ESTUDANTES E SERVIDORES SAPES/CEO. O SAPES já estava implantado desde 2015, contudo foi reforçado com mais uma profissional da psicologia e aumentado o acesso para acadêmicos e servidores. Prevê o ACOLHIMENTO AO PAIS - Oferecer aos pais dos acadêmicos a possibilidade de conhecer a universidade, sua história, instalações, professores etc... com o objetivo de aproximação e acompanhamento aos alunos que estão em estágio. Oportunizar um momento para conversar sobre os estágios (dificuldades, problemas, medos, inseguranças) com a finalidade de oferecer suporte aos alunos que se encontram nessa situação. Essas 'rodas de conversa' podem ser planejadas para acontecer anteriormente aos períodos de estágio e no decorrer do mesmo com regularidade mensal ou quinzenal. ATENDIMENTO INDIVIDUAL – terapia com intuito de possibilitar ao usuário transformar um sofrimento psíquico em circunstância de conhecimento, crescimento, aprendizado e estabilidade emocional. Os atendimentos deverão ser agendados em dia previamente estabelecido para essa atividade; cada sessão terapêutica deverá ter um período de 50 minutos. O atendimento poderá ser semanal ou quinzenal, de acordo com a avaliação do profissional psicólogo, oferecendo suporte em horários alternativos, quando não há aula, a noite e aos sábados. SERVIÇO DE TRIAGEM - Serviço oferecido com o intuito de avaliar usuários que estão na espera de vaga para atendimento psicológico, oferecido uma vez por mês. ACONSELHAMENTO - Apoio ao estudante em situações de crise: considera-se "crise" o processo de desestabilização que o aluno vive, que interfere diretamente na sua capacidade de aprendizagem. O apoio se dará através de contatos individuais. GRUPOTERAPIA destinado aos acadêmicos onde terão um espaço terapêutico para lidar com conteúdos que estejam mais presentes na vida acadêmica. Podem participar todos os alunos interessados em conversar sobre o cotidiano acadêmico ou sobre dificuldades que enfrentam em sua vida pessoal a fim de refletir sobre esses temas e buscar soluções. Esse grupo pode ser semanal ou quinzenal, dependendo da demanda e dos arranjos de horários. APOIO AO ALUNO BOLSISTA/MONITOR: buscando fortalecer a identidade dos bolsistas e monitores e auxiliá-los nas dúvidas acerca dos seus papéis nos projetos e ações a que estão vinculados. Auxiliar no processo de seleção de bolsistas. Será coordenado pelos responsáveis dos programas específicos. PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS - sensibilização da comunidade acadêmica sobre a problemática do abuso de álcool e drogas por meio de ações educativas com grupos de discussão e reflexão e de promoção do autocuidado, palestras. SUBPROJETO – 'TRAJETÓRIAS' Com objetivo de fortalecer a identidade profissional dos estudantes e ampliar horizontes de atuação. Pode ser efetivado através de depoimentos de profissionais que exponham sua trajetória profissional, desafios, dificuldades e sucessos. PROJETO PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES - são as técnicas que visam assistência e a saúde do indivíduo, seja na prevenção, tratamento ou cura, considerando-o como mente / corpo / espírito e não um conjunto de partes isoladas. Serão oferecidas as práticas de acordo com a disponibilidade de profissionais habilitados para tal atividade. O terceiro eixo a ser abordado nesse projeto é QUALIFICAÇÃO DA AMBIÊNCIA, cuja definição e entendida "como um espaço arquitetonicamente organizado e animado que constitui um meio físico e ao mesmo tempo, meio estético ou psicológico, especialmente preparado para o exercício de atividades humanas (BRASIL, 2008, p. 1)" Nesse contexto, acreditamos que a melhoria da ambiência também é uma aspecto que colabora para a percepção das pessoas sobre o seu local de trabalho e o público externo visualiza a universidade como uma instituição for do indivíduote e promissora. Estudos sobre a ambiência tem demonstrado que o conforto é a condição de bem-estar relativa às necessidades do indivíduo e sua inserção no ambiente imediato. Envolve não somente os critérios térmico, acústico, visual ou ainda químico, mas



também o acréscimo de emoção e prazer, atribuindo-lhe um caráter holístico, já que o ambiente construído é um anteparo existencial, sendo abrigo para o corpo e para a alma (BESTESTTI, 2014). A ambiência física vem sendo estudada em muitos campos do conhecimento, como antropologia, sociologia, psicologia, educação, dentre outros. "O design é fundamental para compreensão da realidade organizacional de uma escola em razão de que essa variável predispõe o comportamento das pessoas, facilitando ou dificultando as relações e o comportamento das pessoas, facilitando ou dificultando as relações que se encerram nas organizações" (JUNIOR, FORMECHE, GRAMS, 2010, p. 19).

A quarta estratégia direciona-se na EDUCAÇÃO CONTINUADA oferecidas pela PROEN e também pela Direção de Ensino da UDESC Oeste. As ações a serem propostas constituem em estratégias para auxiliar o corpo docente a refletir sobre sua concepção de educação, de homem e de mundo, no desenvolvimento da práxis pedagógica à luz da proposta educacional da universidade, bem como, atendendo às exigências da formação profissional necessária ao contexto atual.

OBJETIVOS

Geral: Diminuir os índices de evasão escolar, por meio da inserção do acadêmico nas diversas ações propostas pela universidade, melhoria da ambiência e Educação continuadas aos docentes.

Específicos:

- Promover encontros periódicos com grupos de estudantes, buscando o fortalecimento dos ser humano nos seus aspectos biopsicossociais.
- Proporcionar aos docentes debates continuados sobre ensino aprendizagem, preferencialmente, fora do ambiente acadêmico.
- Oferecer aos acadêmicos e servidores uma escuta terapêutica, por meio do SAPES.
- Otimizar a ambiência da universidade.

Determine um objetivo geral que defina de forma clara as diretrizes do Projeto e tantos objetivos específicos ou metas quantos forem necessários para conduzir as ações do Projeto.

METODOLOGIA

O método utilizado direcionado aos acadêmicos será por meio de rodas de conversa em pequenos grupos e atendimento individual com as psicólogas (SN);

- Potencialização das aulas inaugurais como evento integrativo e gerador de conhecimento;
- Promoção de minicursos sobre temas relevantes para o autoconhecimento e o convívio em sociedade.
- Grupoterapia
- Dialetizar a prática docente, por meio de encontros de capacitação. A abordagem com os docentes constituem de estratégias que possibilitem o desenvolvimento de competências pertinentes ao exercício da docência universitária nos espaços acadêmicos, na relação professoraluno e seu impacto determinante na apropriação do conhecimento, na compreensão da mediação do conhecimento e sua problematização considerando o contexto atual e a realidade do aluno, embasando sua experiência de forma científica e teórica; o desenvolvimento de projetos problematizadores; do planejamento da ação docente – individual e coletiva, na troca com seus pares e também com os alunos, na participação ativa dos alunos na produção do conhecimento, da percepção da ação intencional da interdisciplinaridade e inter-relação entre os saberes e a construção do conhecimento; da avalição diagnóstica, processual e contínua; da necessidade de perceber o aluno como autor de sua própria história e o professor como construtor e constructo do processo educativo. Estas questões serão tratadas em dois encontros com todos os departamentos, em local fora da universidade, de modo a proporcionar um ambiente adequado



para o debate.

Descreva, detalhadamente, como serão executadas as ações previstas para o cumprimento dos objetivos propostos.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que as ações deflagradas capacitem os docentes para lidar com os aspectos didático pedagógicos, melhorando a relação professor/aluno e promovendo a aprendizagem.

Espera-se fortalecer o estudante como cidadão consciente das suas responsabilidades sociais.

Em relação a ambiência, espera-se oferecer uma área física mais acolhedora à comunidade acadêmica e ao público externo.

Espera-se diminuir os índices de evasão, pelas razões que dependem da universidade.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Comissão Especial de Estudos Sobre a Evasão nas Universidades públicas brasileira. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996.

BRASII. Ministério da Saúde. Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde. 2. ed., Brasília, 2008.

BESTESTTI, Maria Luisa Trindade. Ambiência, espaço físico e comportamento. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro. v.17 (3):601-610, 2014. Disponível em:

http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v17n3/1809-9823-rbgg-17-03-00601.pdf. Acesso em 15/09/2017. CALDERÓN, Jaime. VI Conferencia Latinoamericana Sobre el Abandono El Educación Superior -

CLABES 2016. Escuela Politécnica Nacional. Quito-EQ., 2016. Disponível em:

http://www.una.py/internacionales/images/CIRCULAR.pdf. Acesso em 07 junho de 2017.

DAVOK, Delsi Fries; BERNARD Rosilane Pontes. Avaliação do Índice de evasão nos cursos de graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina –UDESC. **Avaliação.** Campinas, v. 21, n2, p.503-21, jul, 2016.

JUNIOR, Aldo Antonio dos Santos; FORMEHE Kelly Cristina; GRAMS, Sandro Bilitski. **Ambiência Escolar**: Aspectos físico, socioeconômicos, cultural e de gestão escolar. Revista de Antropología Experimental. Universidad de Jaén (España) nº 10. (Especial): 17-27, 2010. Disponível em: file:///C:/Users/Colaborador/Documents/1963-6722-1-PB.pdf. Acesso em 15 nov 2017.

SCHIMIT, Rafael Eduardo. A evasão na educação superior: uma compreensão ecológica do fenômeno como estratégia para a gestão e permanência estudantil. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro, 2014

SANTOS, P; GIRAFFA LM. Evasão na Educação Superior no Brasil. **Anais.** VI Conferencia Latinoamericana Sobre el Abandono El Educación Superior - CLABES. Quito, E, 2016.

CRONOGRAMA DE EXECU	ÇÃ	J C	00	PR	OJI	ETO	C													1 111				
Descrição das Atividades	P	eríodo 2018					Período 2019																	
	J	F	M	Α	M	J	J	Α	S	0	N	D	J	F	M	Α	M	J	J	Α	S	0	N	D
Capacitação didático pedagógico aos docentes (ambiente externo)					x																x			
Rodas de conversa com estudantes mensais			х	х	х	x		х	x	х	х	X		х	Х	х	х	х		х	х	х	х	!
Adquirir um balcão para recepção da DEG			х																					
Adquirir um balcão para			х																					



		,				_									_									CEC
recepção UDESC Sto Antônio																								
Melhorar o ambiente da		T		1		T	1	х	x	\dagger	+	 	+	+	+	\vdash	\vdash	╁┈	┢	-	+	-	+-	
recepção geral do prédio	l																ļ			ŀ				
do bairro Santo Antônio																								
Oferecer serviço			х	x	x	х		х	x	x	x	x	1	x	X	x	x	x		x	х	x	x	
psicopedagógico,									ĺ			į						"		~	1		1	
conforme demanda																								
(SAPES)	<u> </u>			_																				
Grupoterapia 1x semana	<u> </u>		X	X	X	Х		X	х	х	х	х		х	х	х	x	х		х	х	х	x	
Oferecer um Kit calouro		X						X						х						х				
Apoiar ao aluno				х		х		x		x		х			х		Х	х		х		х		
bolsista/monitor, por																								
meio de roda de conversa																								
Potencializar as aulas			х					x							х					х				
inaugurais,																								
Promover jogos		x	х	х	X	х		x	х	х	Х	х		х	х	х	х	х		х	х	х	х	
estudantis e atividades							-	-											-					
físicas semanais.										l									-			ĺ		
Oferecer um fogão								1							х	7		+		+	+	-		
microondas aos	l		ı						l														1	
estudantes que							-										1							
permanecem na								1							- 1	ļ		Ì		ı			l	
universidade na hora do																		-		1				
almoço						İ													-					

PLANILHA ORÇAMENT	ÁRIA								
1. Material de consumo (Código 33.90.30)									
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$)						
Almoço	100	20.00	2.000,00						
Cofee-break	100	10,00	1.000,00						
Canetas personalizadas	100	2,00	200,00						
Plantas ornamentais para decoração da recepção do prédio do bairro Santo Antônio e DEAQ	4	250,00	1.000,00						
Cachepô para flores	4	50,00	200,00						
Tinta guache 250 ml	6	8,00	48,00						
oincéis	12	1,50	18,00						
_ápis de cor	6 cx	10,00	60,00						
Giz de cera	6 cx	5,00	30,00						
Canetinha hidrográficas	6 cx	10,00							
Massa modelar	6 cx	5,00	60,00						
queeze	50	5,00	30,00						
artolina	30	3,00	250,00						
Camisetas para calouros	200	25,00	90,00 5.000,00						



Total (1)			9.986.0
2. Passagens e despes	aș com locomocâ	io (Código 33.90.33)	
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$)
Passagens aéreas Fpolis/Chapecó/Fpolis	05	400,00	2.000,
Passagens aéreas São Paulo/Chapecó/SP	04	600,00	2.400,
Diárias	11	110,00	1.2
Total (2)		400 miles (1980 mi	5.610.0
	Terceiros – Pesso	a Física (Código 33.90.36)	
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$)
Pró- labore	04	900,00	3.600,0
- HIROS See Construction and Distriction Construction	Total (3)	3.600.0
4. Outros Servicos de T	Terceiros – Pessoa	a Jurídica (Código 33.90.39)	
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$)
Banners	10	60,00	600,0
Total (4)			
			600,0
5. Outros Servicos de T	erceiros — Doscos	Signialia F 5/11: /a	
<u>5. Outros Serviços de T</u> Discriminacão	erceiros – Pessoa	Jurídica- Empresa Pública (C	
Discriminação Fotal 5	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Código 33.91.39) Sub-Total (R\$)
Discriminação Total 5 6. Equipamentos e Mat	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$)
Discriminação Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação	Quantidade terial Permanento Quantidade	Valor unitário (R\$) e (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$)
Discriminação Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação calção para recepção	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$)
Discriminação Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação alcão para recepção EG	Quantidade terial Permanento Quantidade	Valor unitário (R\$) e (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,0
Discriminação Total 5 6. Equipamentos e Mat	Quantidade terial Permanente Quantidade 01	Valor unitário (R\$) e (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,0
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação Calcão para recepção DEG Calcão para recepção DEG Calcão para recepção Co prédio da UDESC	Quantidade erial Permanente Quantidade 01 01	Valor unitário (R\$) e (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 2.500,00	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,0 2.500,0
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação Palcão para recepção PEG Palcão para recepção Po prédio da UDESC Panto Antônio	Quantidade cerial Permanente Quantidade 01 01	Valor unitário (R\$) e (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,0 2.500,0
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação Calcão para recepção CEG Calcão para recepção Co prédio da UDESC Canto Antônio CSCAdas para bibliotecas	Quantidade cerial Permanente Quantidade 01 01 03	Valor unitário (R\$) e (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 2.500,00	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,0 2.500,0
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação Calcão para recepção Calcão para recepção Co prédio da UDESC Canto Antônio Scadas para bibliotecas Com 3 degraus,	Quantidade cerial Permanente Quantidade 01 01 03	Valor unitário (R\$) e (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 2.500,00	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,0 2.500,0
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação Palcão para recepção Palcão para recepção Po prédio da UDESC Panto Antônio Pocadas para bibliotecas Pom 3 degraus, Potiderrapantes em aço, Potionio ou cromada.	Quantidade erial Permanente Quantidade 01 01 03	Valor unitário (R\$) Pe (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 2.500,00	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,0 300,0
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação calcão para recepção co prédio da UDESC anto Antônio scadas para bibliotecas om 3 degraus, ntiderrapantes em aço, póxi ou cromada.	Quantidade cerial Permanente Quantidade 01 01 03	Valor unitário (R\$) e (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 2.500,00	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,0 300,00
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação Palcão para recepção Palcão para recepção Po prédio da UDESC Panto Antônio Poscadas para bibliotecas Pom 3 degraus, Potiderrapantes em aço, Poóxi ou cromada. Pafeteira industrial, Papacidade 10 litros, de	Quantidade erial Permanente Quantidade 01 01 03	Valor unitário (R\$) Pe (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 2.500,00	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,0 300,00
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação calcão para recepção co prédio da UDESC anto Antônio scadas para bibliotecas om 3 degraus, ntiderrapantes em aço, póxi ou cromada.	Quantidade erial Permanente Quantidade 01 01 03	Valor unitário (R\$) Pe (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 2.500,00	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,0 300,00
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação calcão para recepção co prédio da UDESC canto Antônio cadas para bibliotecas om 3 degraus, niderrapantes em aço, póxi ou cromada. Cafeteira industrial, apacidade 10 litros, de co inoxidável para os	Quantidade erial Permanente Quantidade 01 01 03	Valor unitário (R\$) Pe (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 100,00	Sub-Total (R\$) 2.500,0 2.500,0 1.200,00
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação Palcão para recepção Palcão para recepção Po prédio da UDESC Panto Antônio Poscadas para bibliotecas Pom 3 degraus, Potiderrapantes em aço, Potion ou cromada. Pafeteira industrial, Papacidade 10 litros, de co inoxidável para os Pentos	Quantidade cerial Permanente Quantidade 01 01 03	Valor unitário (R\$) Pe (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 2.500,00	Sub-Total (R\$) 2.500,0 2.500,0 1.200,00
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação Policación para recepção Policación para recepção Policación para recepção Policación para recepção Policación da UDESC P	Quantidade cerial Permanente Quantidade 01 01 03	Valor unitário (R\$) Pe (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 100,00	Sub-Total (R\$) 2.500,00 2.500,00 1.200,00 2.500,00
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação calcão para recepção co prédio da UDESC canto Antônio cadas para bibliotecas om 3 degraus, niderrapantes em aço, póxi ou cromada. Cafeteira industrial, apacidade 10 litros, de co inoxidável para os ventos efresqueira, 30 litros cara os eventos	Quantidade erial Permanente Quantidade 01 01 03 01	Valor unitário (R\$) Pe (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 100,00 1.200,00 2.500,00 350,00	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,00 300,00 1.200,00 2.500,00 350,00
Total 5 6. Equipamentos e Mat Discriminação calcão para recepção co prédio da UDESC anto Antônio scadas para bibliotecas om 3 degraus, ntiderrapantes em aço, póxi ou cromada. afeteira industrial, apacidade 10 litros, de co inoxidável para os ventos efresqueira, 30 litros ara os eventos ogão micro-ondas	Quantidade erial Permanente Quantidade 01 01 01 01 01 01 01	Valor unitário (R\$) E (Código 44.90.52) Valor unitário (R\$) 2.500,00 100,00 1.200,00	Sub-Total (R\$) Sub-Total (R\$) 2.500,00 300,00 1.200,00

Troca das molduras da foto dos Diretores Gerais	05	150,00	750,00
Frigobar 80 litros	01	650,00	650,00
Total 6			14.450.00
TOTAL PROJETO (Total	1 + Total 2 + Total	3 + Total 4 + Total 5 + Total 6)	34.000.00

14 204

- Ju	We .		26 11 201 4	Krauzer			
Professor Coordenad	lor do Projeto	de Ensino (assi	naturae da En	8) -8-01 sino			
Quy (CEO / UDES	SC			
Chefe Setor de Comp	oras Centro (as	sinatura e data)				
Data da reunião de	Rusa 1	Prof ^{e (vete} Maro) 661	o Krauzer 508-8-01	28/14/27).I.V		
Data da reunião de Departamento	[√] aprovação d	oMPPELETO redas	Smalura do SESC	Presidente	do Colegiado	Pleno	do

Data da reunião de aprovação do projeto na Comissão de Ensino e assinatura da Presidente

APROVADO na reunião do Comitê de Ensino - CEO realizada no dia: 11 12010, por:

UNANIMIDADE MAIORIA DE VOTOS

Presidente do Comitê de Ensino - CEO

Juvania Mascallo Debastiani Marricula: 56:151 Marricula: 56:151 Jec. starja da Olleca CEO

Gilvania Mascarello Debastiani Matricula: 56251 Matricula: 56251 Secretaria da Direção de Extensão UDESC CEO





Centro de Educação Superior do Oeste - CEO

PARECER SOBRE PROCESSO

Processo: 17292/2017

INTERESSADO: IVETE MAROSO KRAUZER

ASSUNTO: Discussão e aprovação do projeto de ensino Evasão: uma realidade a ser enfrentada.

HISTÓRICO:

Em 24/11/2017 a Direção de Ensino envia o processo a esta relatora.

Em 28/11/2017 o processo é relatado em reunião da Comissão de Ensino da UDESC Oeste.

ANÁLISE: O processo trata do projeto de ensino voltado aos acadêmicos dos cursos de graduação da UDESC Oeste. O projeto prevê a participação de 600 alunos e 11 integrantes dentre eles professores, técnicos e estagiários. O problema da evasão escolar é sabidamente um entrave enfrentado por todas as esferas acadêmicas, e o diagnóstico dos motivos que levam a ele são preponderantes para saná-lo. Neste contexto, por se tratar de múltiplos fatores, o projeto é dividido em quatro estratégias: "Promovendo a vida – roda de conversa" que já ocorre com os alunos da 1ª fase do curso de Zootecnia e deverá se estender aos demais cursos; "Serviço de apoio psicopedagógico a estudantes e servidores SAPES/CEO" implantado desde 2015 e prevê o acolhimento dos pais dos acadêmicos, atendimento individualizado (discentes e servidores), serviços de triagem, aconselhamento, grupoterapia e práticas integrativas complementares; "Qualificação da ambiência" com a melhoria do ambiente universitário; por fim, "Educação Continuada" para auxiliar o corpo docente a refletir sobre sua concepção de educação, auxiliando a formação profissional necessária. O projeto atende plenamente ao edital 001/2017 PRAPEG, prevendo a utilização de despesas relacionadas a custeio e capital, totalizando um montante de R\$34.000,00.

PARECER: Favorável a aprovação.

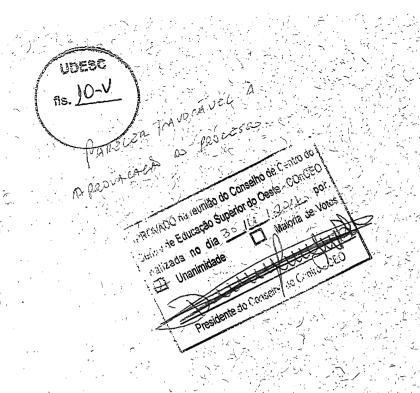
Chapecó, 28 de novembro de 2017.

Denise Nunes Araujo

Professora do Departamento de Zootecnia onseino de Centro do CEO do dia: Zootecnista, DSc.

-para relatar o presente Processo na reunião o

Presidente do Conselho de Centro-CEO





COMUNICAÇÃO INTERNA



Nº 573/17 - Reitoria PROEN

DATA: 06/12/2017

DE: Pró-Reitoria de Ensino - PROEN/Coordenadoria de Ensino de Graduação - CEG

PARA: Ivete Maroso Krauzer / Diretora de Ensino

Direção de Ensino CEO

ASSUNTO: Diligência PRAPEG

Prezada Diretora,

Tendo verificado os projetos PRAPEG enviados à PROEN através da CI 87/2017 observamos a necessidade de algumas correções, como segue:

- Processo 17045/2017 Projeto do Curso de Enfermagem Coordenadora Profa Danielle Bezerra Cabral:
 - no anexo 1 participantes do projeto não consta a Prof^a Danielle Bezerra Cabral e sua carga horária;
 - na planilha orçamentária o item "Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica está repetido como número 4 e 5".
- Processo 17117/2017 Projeto do Curso de Enfermagem Coordenadora Profa
 Tania Maria Ascari:
 - este é um projeto sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital, portanto a planilha orçamentária deve ter zero em todos os itens. Pagamento de bolsa não deve constar na planilha orçamentária.
- Processo 16276/2017 Projeto do curso Zootecnia Coordenadora Profa Aline
 Zampar:
 - na planilha orçamentária o total geral é R\$ 17.700,00. 🖒 ಸಾರ್ಡಿ 🥇
- Processo 17292/2017 Projeto da Direção de Ensino Coordenadora Profa
 Ivete Maroso Krauser:
 - no anexo 1 participantes do projeto não consta carga horária para a Prof^a Tania Maria Ascari;
 - na planilha orçamentária o total do item "Equipamento e Material Permanente" é R\$ 14.204.00.
- Processo 17163/2017 Projeto do Curso de Engenharia de Alimentos Coordenadora Profa Marlene Bampi:



UDESC fls. 12

- no anexo 1 – participantes do projeto - não consta a Profa Marlene Bampi e sua carga horária; não consta carga horária do Prof. Cleiton Vaz.

• Anexo 5 - Quadro I - Dados Gerais do Projeto:

- verificar o modelo conforme consta na página da PROEN.
- Processo 17045/2017 Projeto do Curso de Enfermagem Coordenadora Profa Danielle Bezerra Cabral falta listar como participante o Prof. Arlindo Korb e sua respectiva carga horária.
- Processo 17292/2017 Projeto da Direção de Ensino Coordenadora Profa Ivete Maroso Krauser a carga horária da Profa Ivete Krauser não confere com o apresentado no projeto.
- Processo 17160/2017 Projeto do Curso de Engenharia de Alimentos Coordenadora Prof^a Darlene Cavalheiro corrigir o nome do curso.

Anexo 5 – Quadro II - Distribuição dos recursos financeiros por elemento de despesa:

- Processo 17117/2017 Projeto do Curso de Enfermagem Coordenadora Profa Tania Maria Ascari este é um projeto sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital, portanto a planilha orçamentária deve ter zero em todos os itens. Pagamento de bolsa não deve constar na planilha orçamentária.
- Processo 17292/2017 Projeto da Direção de Ensino Coordenadora Profa Ivete Maroso Krauser o total do item "Equipamento e Material Permanente" é R\$ 14.204,00, dividido em R\$ 7.102,00 por ano.
- Processo 16276/2017 Projeto do curso Zootecnia Coordenadora Profa Aline Zamparna planilha orçamentária o total geral é R\$ 17.700,00, dividido em R\$ 8.850,00 por ano. Pagamento de bolsa não deve constar na planilha orçamentária.
- Processo 17160/2017 Projeto do Curso de Engenharia de Alimentos Coordenadora Profa Darlene Cavalheiro na planilha apresentada no projeto o total do item "Serviços Terceiros Pessoa Física" o total é R\$ 10.000,00, diferindo do apresentado no anexo 5, o que acarreta mudança no total geral consequentemente. Pagamento de bolsa não deve constar na planilha orçamentária.
- Processo 17163/2017 Projeto do Curso de Engenharia de Alimentos Coordenadora Profa Marlene Bampi o valor apresentado no anexo 5 para o item "Serviços Terceiros Pessoa Física" na planilha orçamentária do projeto consta como "Serviços Terceiros Pessoa Jurídica".



fis. 13

Solicitamos verificar os erros descritos e corrigir as tabelas enviando à PROEN até o dia 12/12/2017 (terça-feira).

Qualquer dúvida estamos à disposição.

Atenciosamente,

Jadna Neves Heinzen Coordenadora de Ensino de Graduação

UDESC fls. 14

	•			
Total (1)			9.986.00	
2. Passagens e despesa	s com locomocã	o (Código 33.90.33)		
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$)	
Passagens aéreas Fpolis/Chapecó/Fpolis	05	400,00	2.000,00	
Passagens aéreas São Paulo/Chapecó/SP	04	600,00	2.400,00	
Diárias	11	110,00	1.210	
Total (2)			5.610,00	
3. Outros Serviços de T	erceiros – Pesso	a Física (Código 33.90.36)		
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$)	
Pró- labore	04	900,00	3.600,00	
postativa applicació antici del l'implestromante colora appearante (III School) del III School	Total (3)	3.600,00	
4. Outros Servicos de T	erceiros – Pesso	a Jurídica (Código 33.90.39)		
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$)	
Banners	10	60,00	600,00	
Total (4)	en de statutus de la composition de la	Marian San Carlo	600,00	
5. Outros Serviços de To	<u>erceiros – Pesso</u> a	a Jurídica- Empresa Pública (C	issus a street all principal and a principal and Artifaction and a first transfer of the Artifaction (Control of t	
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$)	
Total 5				
6. Equipamentos e Mat	erial Permanent	e (Código 44.90.52)		
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Sub-Total (R\$)	
Balcão para recepção DEG	01	2.500,00	2.500,00	
Balcão para recepção Do prédio da UDESC Santo Antônio	01	2.500,00	2.500,00	
Escadas para bibliotecas com 3 degraus, antiderrapantes em aço, epóxi ou cromada.		100,00	300,00	
Cafeteira industrial, capacidade 10 litros, de aço inoxidável para os eventos	Olitros, de			
Refresqueira, 30 litros para os eventos	01	2.500,00	2.500,00	
Fogão micro-ondas	01	350,00	350,00	
Tela pintura de 2,00 x 1.00	02	677,00	1.354,00	
Estofado para recepção geral	01	2.100,00	2.100,00	
berai			Maroso Krauzer	

TABELLE J UNION Profe Ivete Maroso Krauzer

Profe Ivete Maroso Krauzer

651508-8-01

Matricula 651508-8-01

Matricula 651508-8-01

Diretora de Ensino

CEO J UDESC

UDESC fis. 15

			14	
Troca das molduras da foto dos Diretores	05	150,00	The state of the s	750,00
Gerais				
Frigobar 80 litros	01	650,00		650,00
Total 6				14.204.00
TOTAL PROJETO (Total 1 +	Total 2 + Total 3	+ Total 4 + Total 5 + Tota	l 6)	34.000.00

Professor Coordenador do Projeto de Ensino (assinatura e data)								
Chefe Setor de Compras Centro (assinatura e	e data)							

Data da reunião de aprovação do Projeto e assinatura do Presidente do Colegiado Pleno do Departamento

Data da reunião de aprovação do projeto na Comissão de Ensino e assinatura da Presidente

Prof[®] Ivete Maroso Krauzer Prof[®] Ivete Maroso Krauzer Prof[®] Ivete Resino Director de Ensino Director UDESC

TABELAS VALIDAS